

Acta da reunião de 28 de fevereiro de 1953:

Aos vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e na sala das reuniões da Câmara Municipal, achados-se presentes os brevementíssimos Senhores, Doutor Ernesto Soares do Reis, digno Presidente da Câmara, Vereadores, Doutor Manuel Pereira Amorim de Fornos, Artur Gomes de Melo e João Fernandes de Oliveira, pelo primeiro foi declarada aberta a reunião. Depois de lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foi da presença os seguintes requerimentos: um de Olívia Rosa da Costa, do lugar da Covada, freguesia de S. Roque, no lugar da Covada, freguesia de S. Roque, pedindo licença para, no prazo de oito dias e no lugar da Farrafra, dita freguesia, reparar um muro de vedação; referido; - outro de Olívia Rosa da Costa, do lugar da Covada, freguesia de S. Roque, pedindo licença para no referido lugar e pelo prazo de oito dias, construir um muro de vedação com quarenta metros de comprimento; referido; - outro de Manuel Gomes da Silva, do lugar da Costa Nova, freguesia de S. Roque, pedindo licença para no referido lugar e pelo prazo de quinze dias, construir um curral com doze metros quadrados; referido; - outro de Rosa Soares Ferro, do lugar de Avulão, freguesia de S. Roque, pedindo licença para no referido lugar e pelo prazo de trinta dias, construir um muro de vedação com quarenta

metros de edificação; referido, "deixados
ficar o cadáveres com a largura de três
metros e cinquenta centímetros de toda
a sua extensão"; - outro de Antônio Ferreira,
do lugar da Pereira, frequentador de S. Tiago de
Ribauí, pedindo licença para no referido
lugar e pelo prazo de quinze dias, cair
uma casa de habitação e reparar uma
parcela de muro de suporte; referido
"não podendo a reparação do muro subir
mais que vinte centímetros acima do nível
do terreno"; A obra a que acima se alude é
no lugar da Costa e não como prolapso foi dito
no lugar da Pereira; - outro de Manoel
Caetano da Silva, do lugar do Pinheiral,
frequentador de lá, pedindo para no referido lu-
gar e pelo prazo de oito dias, cair e pintar
uma casa de habitação; referido; - outro de
Augusto Dias Ferreira, do lugar de Vila Nova,
frequentador de Lourenças, pedindo licença para no
referido lugar e pelo prazo de noventa dias,
construir uma casa de habitação em quinze
metros quadrados e cinquenta decímetros; -
referido; - outro de Manoel de Almeida
Marques, do lugar do Picote, frequentador de
Lourenças, pedindo licença para no referido
lugar e pelo prazo de oito dias, reparar uma
casa de habitação, com obras de alvenaria;
referido; - outro de Antônio da Costa Gomes,
do lugar da Costa, frequentador de Lourenças, pe-
dindo licença para no referido lugar e pelo
prazo de oito dias, cair uma casa de habita-
ção; referido; - outro de Daniel José da Silva,
do lugar de Faria de Baixa, frequentador de Louren-
ças, pedindo licença para no referido lugar

e pelo prazo de quinze dias, retelhar uma espinha e caixas uma casa de habitação; referido; - outro de Joaquim Tavares Pinheiro, do lugar de Carreira, freguesia de Ovelha, pedindo licença para no referido lugar e pelo prazo de quinze dias, caixas e pintar uma casa de habitação; referido; "esta obra fica à face do caminho público que serve a aquele lugar e segue para o lugar de Quintã e tem a largura de três metros e trinta centímetros"; - outro de António José de Pinho, do lugar de Ribeira de Baixo, freguesia de Ovelha, pedindo licença para no prazo de cinco dias e no referido lugar duplicar uma casa de habitação, de vinte metros quadrados e sessenta e dois metros; "esta duplicação fica lateral à casa de habitação, para a sua frente e à face do caminho público que serve a aquele lugar e segue para a fábrica Velha de Calima e tem a largura de dois metros e oitenta centímetros; referido; - outro de Dina da Costa e Castro, da freguesia de Ovelha, pedindo licença para no lugar de Vermoim, dita freguesia, e pelo prazo de oito dias, edificar uma parede de suporte de nove metros e trinta centímetros de edificação; "este muro fica à face do caminho público que serve a aquele lugar e tem a largura de três metros; referido; outro de Alfredo de Oliveira Afonso, do lugar de Macieira, freguesia de Barcelos, pedindo licença para edificar um muro de vedação de vinte e quatro metros lineares de edificação, no referido lugar e pelo prazo de trinta dias; "este muro fica à face da estrada

Camarária que vai do lugar do Est. freguesia
de Bencujães, segue para a Alameda, de
Londrigo, deixou ficar a estrada de sete
metros; deferido; - outro do mesmo re-
querente, pedindo licença para ocupar a
via pública com depósito de materiais,
de cinco metros quadrados, pelo prazo
de oito dias; deferido; outro de Torcato
Reis de Andrade, do lugar da Juncal,
freguesia de Barregosa, pedindo licença
para no referido lugar e pelo prazo de
quinze dias, construir uma pequena casa
para armazenar de nove metros qua-
drados; deferido; - outro de Abel Augusto
Ferreira, morador na "Casa de Botica", freguesia
de Carregosa pedindo licença para no lugar de
Cavadinha, dita freguesia, e pelo prazo de oito dias,
reparar um muro de vedação; deferido; - outro
de António Moreira de Sousa, do lugar de Chad de
Silva, freguesia de Carregosa, pedindo licença para
no referido lugar e pelo prazo de oito dias, construir
uma caduada; deferido: "pode construir a caduada,
com a altura de quatro metros, não se utilizarão
os caduados para qualquer apoio"; - outro de An-
tónio Correia Gomes, do lugar do Bato, freguesia de
São Roque do Eravos, pedindo licença para no lugar
de Ribeira Verde, e pelo prazo de quinze dias, cons-
truir um vale de terras com cinquenta e três me-
tros lineares de expressão; deferido: "fazem
em harmonia com o alinhamento pelo muro
existente à face da estrada e pela parte su-
perior do seu vale existente"; - outro de Artur
da Costa Ramos, do lugar do Serrão, freguesia de
São Roque do Eravos, pedindo licença para, no referido
lugar e pelo prazo de quinze dias, criar uma

casa de habitação e um muro de vedação; deferido;
 - outro de João Esangelista Eduardo da Pereira de
 Melo, pedindo licença para no lugar do Cruzeiro, onde
 reside, e pelo prazo de trinta dias, construir um
 depósito de águas; deferido; - outro de Manoel
 Monteiro, do lugar do Meio, freguesia de Madalal,
 pedindo licença para no referido lugar e pelo
 prazo de quinze dias, construir um curral com a
 superfície de vinte e dois metros quadrados; deferido;
 - outro de Antônio de Oliveira Leite, do lu-
 gar do Tundo, freguesia de Madalal, pedindo licença
 para, no referido lugar e pelo prazo de oito dias,
 construir um muro de suporte, com vinte e um
 metros e quarenta centímetros de comprimento;
 deferido; - outro de Gabriel Dias da Silva, do
 lugar de Pinhal, freguesia de Pinhal, pedindo li-
 cença para no referido lugar e pelo prazo de ses-
 senta dias, reparar este alme de Prophanã
 uma casa de habitação; deferido; - outro de
 Albertino Correia de Pinhal, do lugar da Breca,
 freguesia de Pinhal, pedindo licença para no
 referido lugar e pelo prazo de noventa dias, cons-
 truir uma casa de habitação com dois paví-
 mentos e a superfície de vinte e sete metros;
 deferido; "esta obra fica à face do caminho que
 serve aquele lugar e que tem a largura de três
 metros e quarenta centímetros; outro de
 Augusto Ferreira de Oliveira, do lugar de Pinhal,
 freguesia de Pinhal, pedindo licença para no
 referido lugar e pelo prazo de noventa dias, cons-
 truir uma casa de habitação, térrea, com
 cento e dezassete metros quadrados e quarenta
 e oito centímetros; deferido: - "o edifício tem a
 largura de três metros"; - outro de Diamantino
 da Silva, do lugar do Couto, freguesia de Pinhal,

pedindo licença para no lugar de Barro de Lameiras,
e pelo prazo de cento e oitenta dias, construir uma
casa de habitação com cento e cinquenta e dois me-
tros quadrados e oitenta e oito decímetros (dois
centímetros); referido; - outro de Durvalino
Marques Pinheiro, no lugar de Barro de Lameiras,
freguesia de Lindelo, pedindo licença para no referido
lugar e pelo prazo de trinta dias, construir uma
casa térrea, com quarenta e oito metros quadra-
dos; referido; - outro de José Marques da Silva, no
Lindelo, freguesia de Maceinhatã da Leixa, pedindo
licença para no referido lugar e pelo prazo de trinta
dias, construir um muro de suporte com qua-
renta e nove metros e vinte centímetros de
esprumamento, e tapar um portão e abrir outro;
referido; outro de Joaquim Bonifácio Baptista, no
lugar de Leixa, freguesia de Maceinhatã da Leixa,
pedindo licença para no referido lugar e pelo prazo
de oito dias, construir duas chaminés; referido;
- outro de Telmino Pires de Lima, no lugar de
São Mamede, freguesia de Fajões, pedindo li-
cença para, no referido lugar e pelo prazo de
oito dias, abrir uma janela na fachada principal
da casa, e reparar uma passagem; referido;
- outro de Francisco Gomes da Costa, no lugar de
Rio de Ponte, freguesia de São Martinho, pedindo
licença para no referido lugar e pelo prazo de trinta
dias, construir um muro de vedação com quarenta
metros lineares de esprumamento; referido; -
outro de Olívia Rodrigues de Oliveira, no lugar
de Vide, freguesia de São Martinho da Gandra,
pedindo licença para no referido lugar e pelo
prazo de quinze dias, proceder a obras de consor-
tação, mudar a casa de habitação e substituir o
muro de muro e respectiva telha; referido; -

outro de Manuel Luís Rocha, colteiro, desta vila,
 e de Hesdier de falecido Rómulo Augusto de Sousa,
 que pelo seu testamento lhe legou os seus bens, in-
 cluindo duas sepulturas no cemitério municipal
 requerendo o arrebamento das referidas sepulturas
 em nome do requerente; - outro de Victorino de
 Oliveira Mourada, residente no lugar de Silveiras,
 frequentador de carreira, pedindo prerrogativa de
 pagar de licença número mil cento e sessenta e
 quatro no ano fizesse, por mais trinta dias;
 - outro de Antônia Simões Barata, pedindo
 desligação da energia elétrica no prédio que ha-
 bita, sito nesta vila, e entrega do referido de-
 ferido; - outro de Maria de Lúcia Gomes, resi-
 dente nesta vila, pedindo para mudar as suas
 urna paga, ou, urna mausoléu, no seu terreno que
 possui no Cemitério Municipal, desta vila; refe-
 rido; - outro de Teodoro de Oliveira Vale, residente
 nesta vila de Oliveira de Azeméis, pedindo licença
 de habitação para uma andar e um que amplie a
 urna sua casa de habitação, sito na Travessa da
 Avenida, desta vila; seguidos a informação do perito
 e autor em referência já se enquadra em boas
 condições de ser habitado; referido; - outro de
 Beneditino da Silva Pereira, creante, agricultor,
 do lugar de Vilas, desta vila, pedindo licença de
 habitação para uma prédio que possui no referido
 lugar; seguidos informação do perito e perito
 referido já se enquadra em boas condições de
 ser habitado; referido; - Foi produzido um
 officio do técnico responsável pelo serviço e de
 Arries apetto a esta Câmara Municipal, dando
 o seu parecer sobre a situação actual em que se
 enquadra o imóvel posto de transformação em
 energia eléctrica que abastecer a vilas;

A Câmara delibera mandar-lhe um ofício
marcando o próximo dia nove, pelas duas horas
da tarde para, pessoalmente, se discutirem o assun-
to; - Foi presente, ainda, um baixo assinado, os
teor seguinte: " Padre Manuel Barros de Albuquerque,
Presidente da Corporação Fabriqueira do Culto
Catholico da freguesia de Madal, e os baixos
assinados, seus paroquianos e residentes no lugar
da Residência, sentindo extraordinariamente a
falta de agua, que lhes fica a mais de um qui-
lometro de distancia e, isto, para beber e para os gados;
no caso, para beber e para os gados; - sentindo
dever a falta de um lavadouro e de um deposito,
onde o gado possa beber agua limpa, porquanto a
nã tem muita frequencia, o que facilmente se entende
que neste lugar, dada a circumstancia de haver
uma obra de fôrça e de fôrça, as obras em referên-
cia, a qual **Arquivo Municipal** servia de re-
fôrça a agua de uma **Arquivo Municipal** bastou por lar-
gos annos o povo deste lugar e de outros; actualmente
esta agua desapareceu (quase por completo), devido
nã se a veria nos ultimos annos, e deo a abertura
de fôrças noutros lugares, apparendo apenas a
boca da referida mina e fôrça, mas em fôrça pouca
quantidade que nada vale, tornando-se necessaria
a sua limpeza e a continuacão da referida mina;
pela razã exposta, e porque **Arquivo Municipal** tem e tem
esta grande necessidade, e o que os baixos
assinados pedem a vossa excellencia o deo em
urgencia a realizacão destas obras, que fôrça
necessarias se fôrça a vinda e a vinda deste
povo, e para as quais **Arquivo Municipal** e os auxilios
na medida das suas possibilidades, seguem-se Annu-
ta e quatro indies em a importancia que cada
um oferece, o primeiro do qual é Padre Manuel

Soares de Albuquerque, e o ultimo Manuel Joazeiro
 Moreira. A importância total que se pede, é de
 dois mil e quinhentos; - outro de Francisco Vicente da
 Silva, do lugar de Casaf Nova, frequência de Cuenjão,
 pedindo que se lhe seja feita a este petente visita
 e lhe seja feita a licença de habitação, para que
 possa habitar no lugar de Vila Nova, dita fre-
 quência; ad señores peritos; - outro de Francisco
 Vicente da Silva, do lugar de Casaf Nova, frequência de
 Cuenjão, pedindo que se lhe seja feita a este petente
 visita, e lhe seja feita a licença de habitação
 para que possa habitar em casas para duas habita-
 ções no lugar de Vila Nova, dita frequência; ad
 señores peritos; - outro de Rogério Silva e Maria
 de Jesus, de S. Tiago de Ribão, pedindo, prorrogando
 de prazo da licença o número oitocentos e
 quarenta e seis, do ano findo; referido; o senhor
 Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica
 que havia por iriamente autorizado a passagem da
 licença, tendo a quella unanimemente recordado;
 outro de Antão Tavares da Silva, residente em
 Santo Antão, dita vila, pedindo licença para
 montar na parochia do seu estabelecimento, no
 mesmo lugar, uma tabuleta com oitenta e cinco
 metros por oitenta e cinco metros, e de o seguinte
 texto: "Pensão Santo Antão - Casa Tavares -
 Pedidos, dormidas, vinho - Bebidas Finas, Telefone
 número cento e quarenta e oito"; a informar;
 outro de Félix e Parreira, boiunhada, jorrua Boiun,
 residentes no lugar de Vila Rica, dita vila, pedindo
 a licença de energia electrica no estabelecimento
 e a instituição da importância de seis mil e
 de Maria da Silva, do lugar de Casaf Nova, fre-
 quência de Vila Rica, pedindo lugar certo no Mercado
 Municipal, para se estabelecerem, e de o número

certo e noventa e sete; referido; - outro de Cláudio
Barros da Costa, do lugar do Pinhal, frequentia,
no Loureiro, pedindo pagar certo no Mercado
Municipal, desta vila, o marcado, e dá o número
vinte e quatro, de cedas de Cereais; referido; -
outro de Romélia Rodrigues da Costa, do lugar
da Vidigueira, frequentia de Loureiro, pedindo
licença para ocupar o número cento e vinte e
sete de cedas de hortaliças; referido; - outro
de António Maria Leite, residente na rua
João da Costa, pedindo a submissão elétrica no
seu estabelecimento no sítio, e entrega de depósito
de garantia; referido; - outro de Augusto Marques
de Bastos, residente no lugar de Santo António,
da frequentia de Ovela, pedindo licença para, no
paragem de florinda e no referido lugar, construir
uma carriz e um terreno peduto à sua casa de habitação;
referido; "este terreno fica à frente do caminho público
que serve aquele lugar e tem a largura de cinco
metros e meio; o carriz fica à frente do caminho públi-
co, que serve aquele lugar e segue para a fonte no da
superfície de terreno, de quatro metros quadrados
e oito decímetros; superfícies carriz, de quatro
metros quadrados e vinte e cinco decímetros; - outro de
Domingos Soares da Costa, do lugar de Loureiro,
frequentia de Freixo do Crato, pedindo promoção
de paragem de licenças n.º mil cento e cinquenta e
dois, em dois pontos; referido; O senhor Presidente
comendado que havia previamente autorizado
a paragem daquela licença, tendo executado
o mesmo unanimemente espedido; - outro
de Samuel de Sá Bastos, do lugar de Coelha,
frequentia de Castelo de São Pedro, pedindo licença para
no lugar de Barrosa, Ovela, construir uma ra-
mada; indeferido; "As orações sobre caminho

Du regra, preparada a lida educacional os mesmos
 caducados; Por isso, entende que deve ser inspeccionado o
 presente requerimento; - Foram presentes as propo-
 stas para o Trabalho a realizar na escola de Carregos,
 em a seguinte informação: "Tudo sido abertas propostas
 para o Trabalho a realizar na escola de Carregos,
 verificada-se que das três propostas colhidas as quan-
 tias nelas exaradas se aproximam bastante umas das
 outras. Além disso, a verba que cada uma delas a-
 presentada excede bastante o quantitativo previsto
 no orçamento das mesmas obras. Logo, por isso, se
 opõem que a mesma deverá ser realizada por admi-
 nistração directa, em intuito economia para
 esta Câmara"; a presente informação está
 assinada pelo senhor Engenheiro da Câmara;
 ainda os senhores engenheiros para que organize
 os respectivos planos de Trabalho; - Foi
 presente o seguinte relatório da Direcção da
 escola feminina de Travassal. O seu maior de-
 fectuoso teve oportunidade de expor verbalmen-
 te e, como já foi verificado por pessoal dessa
 localidade vizinha Câmara, há urgente neces-
 sidade de ser verificado o estado das instalações
 de água de abastecimento onde funciona esta escola e a
 malharia, que não funciona convenientemente.
 O que torna mais urgente esta visita é a situação
 da rede de a instalação de águas esgotos a danifi-
 car os esgotos, que, em certos pontos, ameaçam
 já ruir. Espero que possa localmente e dignar-se
 tomar rápidas providências; foi deliberado
 mandá-la a informar pelo senhor engenheiro
 Amílcar; - Presente para explicar a situação
 de frequência de alunos, alegando que o berrito
 da daquela vila é insuficiente para o
 movimento de estudantes, e pedindo

à Câmara que, julgado de quem se discute,
interceda para que lhe seja concedida autorização
de iniciar o trabalho de duplicação do
cemitério no terreno edificado, que
se há muito foi oferecido pela Sociedade
Portuguesa das Missões Católicas Ultramarini-
nas" interviram; - Presente uma atestado de
doença a favor de Belmir Marques Lima que
se está ser tratada no hospital; o Senhor Presi-
dente foi autorizado a assinar as
responsabilidades a favor de que a Beneficiada
seja internada e tratada no Hospital da Uni-
versidade de Coimbra; - Outro de A cooperativa
"A Beneficiada de Oliveira de Azeméis" em
sede nesta vila, pedindo licença de habitação
de habitação para um prédio que aquela
Cooperativa construiu para o seu associado,
Doutor Antónia de Oliveira de Azeméis; depois
segundo as informações do prédio em
referência encontra-se em boas condições de
habitabilidade; - Foi presente uma relação modelo assinada e em
cento e oitenta e dois rubricados de imposto de produção de trabalho e de li-
cença de estabelecimento comercial ou industrial ou industrial, de importância
total de três mil oitocentos e noventa e oito escudos e oitenta e cinco centavos, cujo processo
foam julgado em falha pela respectiva comissão por acórdão de vinte e cinco de
Dezembro último. A Câmara passou a examinar a referida relação e res-
pectivos processos e declararam-se em o despacho pelos exames, resolver,
por unanimidade, confirmar aquela acórdão e autorizar a anulação do
mencionado estabelecimento; Presente uma requisição de Albertino Correia
de Pinho, da Breda de Livinhos, para construir aí sua casa de habitação em cento e oitenta e
dois metros quadrados imperfeitos; Foi autorizado os seguintes pagamento
to: ca. onze mil e oitenta e cinco escudos a Suelino Ferreira Valente, de Carre-
gosa, para pagamento por conta da empreitada para a obra
"reparação e beneficiação da estrada de Beato a César"; mil
quinhentos e setenta e oito escudos e cinquenta e cinco centavos, a Manuel

Gomes de Pinho, residente em Oliveira de Azeméis, por serviços
 prestados na reparação de edifícios escolares; outro de dois
 mil quatrocentos e setenta e seis escudos, a Manuel Gomes de Pinho, desta
 vila, por serviços prestados no Alargamento da Avenida de
 Antão José de Almeida; - duzentos e quarenta e seis escudos a Manuel
 Gomes de Pinho, desta vila, por serviços prestados na mina do fi-
 nha da Remperta; - trezentos e vinte e cinco escudos a Manuel Gomes
 de Pinho, desta vila, para pagamento de edicção das mesas do Alca-
 çade Municipal; cento e oitenta e nove escudos e vinte e cinco centavos, a
 Manuel Gomes de Pinho, desta vila, por serviços prestados na reparação
 do mobiliário do mercado; - trezentos escudos ao Presidente da
 Junta da Freguesia de Carregosa, para subsídio para obras e me-
 llhoramentos da freguesia; - mil e setecentos escudos a Afonso
 Baptista Raimalho, desta vila, por serviços prestados na re-
 stauração da Igreja Nacional; setecentos escudos a Joaquim
 Martins de Andrade, de Foz de Arel, por serviços prestados em
 carreira no transporte de terra e de cilindros; duzentos e oitenta
 e seis escudos e dez centavos, a Chefe da Secção da Câmara, desta
 vila, para pagamento de despesas efectuadas por esta do furo de
 permanganato, a favor de diversos de mil novecentos e cinquenta
 e tris; - quarenta e dois escudos ao Administrador do "Diário
 da Manhã", de Lisboa, para pagamento de assinatura do jor-
 nal, a favor do primeiro trimestre; - catorze escudos a
 Lippiana Simões Albuquerque, Filhos, Limitada, Aviação, para paga-
 mento do suplemento número oito do Código Administrativo;
 noventa e dois escudos e quarenta e cinco centavos, a Alfredo Vianna
 de Sousa, Lisboa, para pagamento de colecção número quatro
 e cinquenta e cento e cinquenta e tris, de verbetes; cento e
 oitenta e tris escudos a José Ferreira da Silva, residente em
 Oliveira de Azeméis, para pagamento de reparação de utensí-
 lios do serviço de obras; cento e oitenta e seis escudos a
 António Raimundo de Castro, residente em Oliveira de Azeméis,
 para pagamento de serviço de condução automóvel em
 visitas de obras; - cento e noventa e tris escudos e
 setenta e cinco centavos, a Livraria Jangonense, de Lisboa

da madeira, para pagamento de fornecimento de impressos -
dado material de expediente; cinco mil setecentos e trinta
e seis escudos e trinta centavos, a Jaime da Costa, Limitada,
residência no eduto, pelo fornecimento de material eléctrico;
Três mil oitocentos e oitenta escudos e quarenta centavos à
Electrificadora, Limitada, por fornecimento de material
eléctrico; quinhentos e quarenta escudos e cinquenta centavos,
a Fausto e Almeida, Limitada, pelo fornecimento de material
eléctrico; dois mil três escudos e quarenta centavos, a
Electro Royal, do Porto, para pagamento de fornecimento
de material eléctrico; mil novecentos e cinco escudos e trinta
centavos, a Villas-Bôas, Guimarães, Limitada, Porto,
para pagamento de fornecimento de material eléctrico;
quatro mil cento e dez escudos, à Tipografia do Azeméis,
Limitada, desta vila, por fornecimento de impressos
para a secretaria; oitocentos e dezasseis escudos e cinquenta
centavos, a J. Marques, desta vila, pelo fornecimento de
óleo e gaxoad para a iluminação eléctrica; cento e quinze escudos
e cinquenta centavos, a Augusto de Sousa, do O. Azeméis,
por serviços prestados na operação de rede de abastecimen-
to de águas; cinquenta e sete escudos a Augusto de Sousa, por ser-
viços prestados na operação de Repartição de Finanças; dois
mil novecentos e quarenta e seis escudos e dez centavos a Bo-
nifácio de Castro Figueiredo, desta vila, por serviços prestados
no abastecimento de águas à vila; cento e sessenta e dois
escudos, à Tipografia, dito, à tipografia Paul, pela fotografia
da carta da vila; Setecentos e trinta e sete escudos e cinquenta
centavos ao Governo Civil do Distrito, de Aveiro, para
pagamento de taxas e percentagens em multas, refe-
rentes a Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três;
quatro mil escudos ao Presidente do Bábúrio volun-
tário desta vila, pro subscricao ao edoço do Bábúrio
voluntário; Trezentos escudos a Alfredo José da Costa,
por serviços prestados no transporte de material para as
águas de Maceira de Jarnes; Setecentos e oitenta e cinco es-

e oitenta e sete centavos, a António da Silva Pereira, desta vila,
 para pagamento de reparação da rede elétrica da vila;
 quarenta e nove escudos, quatrocentos e ei, digi, quarenta e
 nove mil quatrocentos e cinquenta e três escudos e setenta
 centavos, à União Elétrica Portuguesa, do Porto, para
 pagamento de energia elétrica fornecida no mês de
 janeiro de mil novecentos e cinquenta e três; qui-
 nhentos e setenta e sete escudos e vinte centavos, aos Correios,
 Telégrafos e Telefones, desta vila, para pagamento de cha-
 madas telefônicas, referente a fevereiro do ano corrente;
 oitocentos e vinte e nove escudos e vinte centavos, a
 Hermengildo Gonçalves, Limitada, de Lisboa, para
 pagamento de fornecimento de globos J. P. 4; -
 cento e sessenta e nove escudos e noventa centavos,
 a Augusto da Costa (Péruca), desta vila, para paga-
 mentos de serviços prestados no Arquivo do Paço
 do Concelho; oitenta e seis escudos e dez centavos a
 Augusto Costa, (Péruca), desta vila, para pagamen-
 to de serviços prestados na reparação do Posto da
 Guarda Republicada; cento e nove escudos e setenta
 e sete centavos a Augusto da Costa (Péruca) digi,
 Costa (Péruca), residente nesta vila, para pagamen-
 to de serviços prestados na reparação da escola de San-
 ti António; cento e trinta e cinco escudos e ses-
 senta centavos, a Augusto da Costa, residente em
 Oliveira de Azeméis, para pagamento de serviços
 prestados na reparação do Mercado Municipal;
 trinta e seis escudos a Augusto da Costa (Péruca)
 residente em Oliveira de Azeméis, para paga-
 mento de serviços prestados na reparação da es-
 ta do Fajão; Trezentos e seis escudos a Manuel
 Correia de Pinho, residente em Fajão, para
 pagamento da renda do edifício secular no lugar
 do Coto, em Fajão, até fevereiro do ano corrente;
 quatrocentos e oitenta e sete escudos e setenta

centavos, a Augusto de Sousa, residente em Oliveira
de Azeméis, para pagamento de serviços prestados
na reparação da rede elétrica; duzentos e
cinqüenta e três escudos a Augusto de Sousa,
residente em Oliveira de Azeméis, para paga-
mento de serviços prestados na reparação de
escolas; mil quatrocentos e setenta e seis
escudos a Augusto de Sousa, residente
em Oliveira de Azeméis, para pagamento de
serviços prestados no "Alargamento da Aven-
ida Doutor António José de Almeida"; no re-
centos e vinte e três escudos e cinquenta centavos,
a Augusto de Sousa, residente em Oliveira
de Azeméis, para pagamento de serviços
prestados na obra "Abastecimento de águas
a Macieira de Lamas"; quarenta e seis escu-
dos e cinquenta centavos, a Augusto de Sousa,
residente em Oliveira de Azeméis, para
pagamento de serviços prestados na reparação
da casa do Magistrado; setenta e cinco
escudos e cinquenta centavos, a Augusto de
Sousa, residente em Oliveira de Azeméis,
para pagamento de serviços prestados na re-
paração de edifício no Paço do Concelho; -
Trinta e sete escudos ao Administrador do
"Correio de Azeméis" para pagamento de
publicação de avisos no "Correio de Azeméis";
quinhentos e setenta e seis escudos a Augusto
de Sousa, residente em Oliveira de Azeméis,
para pagamento de serviços prestados na re-
paração da cadeia da comarca; seiscentos
e dez escudos ao António José Modúteir,
residente em Oliveira de Azeméis, para paga-
mento de renda do edifício que está instalado
a Secretaria judicial; - Cento e sessenta e

quatro escudos e trinta centavos, a António Soares Pinheiro, residente em Pinhão, para pagamento de aquear ferramentas para as moidas de Pinhão; Trizentos e vinte e cinco escudos, siq, cento e dezasseite escudos e cinquenta centavos à esta Companhia de Seguros "A Maudada" residente em Lisboa, para pagamento de Seguro de pessoas do serviço electrico; setenta e nove escudos e setenta centavos à esta Companhia de Seguros "A Maudada", residente em Lisboa, para pagamento de Seguro de pessoas de obras; noventa e nove escudos e cinquenta centavos, à Companhia de Seguros "A Maudada", de Lisboa, para pagamento de Seguro de pessoas da limpeza do jardim; quarenta escudos a António Simões Branco, siq, António Maria de Pinho, de O. Agueda, para pagamento de quarenta escudos de depósito de garantia de energia electrica; - cento e dezasseite escudos e cinquenta centavos a Manuel de Silva, de Travassosa, para pagamento de serviços prestados na reparação da escola de Travassosa; - seiscentos e sessenta e três escudos a Manuel de Silva, residente em Travassosa, para pagamento de fornecimento de peão para reparação de estradas e caminhos; - trezentos e sessenta escudos, a Manuel Moreira Teixeira, do lugar do Couto, para pagamento de fornecimento de a moirite e cápsulas para o Pinheiro da Beira; Setecentos e sessenta escudos a José Manuel Moreira Teixeira, do Couto, para pagamento de fornecimento de gelado moirite e cápsulas para "Abastecimento de águas à vila"; mais mil quatrocentos e quarenta e seis escudos

